

ISSN 1983-6333

**Pacto**   
**Pela Vida**

# *Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco*

*4º Trimestre 2016*



SECRETARIA DE  
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO  
E GESTÃO



# BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0\*\*81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Raul Jean Louis Henry Júnior**  
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**Antônio Carlos dos Santos Figueira**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Angelo Fernandes Gioia**  
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
**Márcio Stefanni Monteiro Moraes**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor Presidente

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Rattón Júnior**  
Coordenador

## EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

**Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)  
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Jonas Sobral Moreno**  
Gestor

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Ednildo Tavares de Oliveira Filho (Mapeamento estatístico)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	10
1.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	11
1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	12
1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	13
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	14
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	14
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	17
2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População.....	18
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	21
2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População.....	22

ISSN 1983 – 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.9	n.4	out./ dez.2016
---	--------	-----	-----	----------------

2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População.....	24
2.7 – Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	25
2.8 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	27
3. Notas Metodológicas.....	29

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 4º TRIMESTRE 2016

### Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 9 - número 4, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco e demonstram os resultados alcançados no quarto trimestre de 2016. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados nos meses de janeiro a dezembro de 2016, comparados com o mesmo período de 2015, destacando resultados detalhados por faixa etária, sexo, categoria de crime e tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento e tamanho da população.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco – SEPLAG. Representa, portanto, a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os resultados trimestrais apresentados na **Tabela 1** revelam que foi mantida, em 2016, a tendência sazonal de elevação do número de pessoas vitimadas por Crime Violento Letal e Intencional – CVLI entre o terceiro e o quarto trimestre do ano, fenômeno observado tanto em 2015 (+164 casos), como em 2016 (+238 casos). No quarto trimestre de 2016, em comparação com igual período do ano anterior, houve em Pernambuco um aumento de 243 casos de CVLI.

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, ou seja, apresentou crescimento no número trimestral de vítimas de CVLI no comparativo do terceiro com o quarto trimestre de 2016 (+31 casos), ao mesmo tempo em que foram registrados 36 casos a mais em relação ao quarto trimestre de 2015. Entre outubro e dezembro de 2016, as 498 pessoas vitimadas por CVLI nesta região corresponderam a 37,53% dos casos de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. Por sua vez, a RD Agreste Central continuou em 2º lugar, com 219 casos.

Justamente o Agreste Central foi a RD que sofreu o maior acréscimo nos casos de CVLI (+60 casos), ainda confrontando o último trimestre de 2016 com o mesmo período em 2015. Também foi observado que houve decréscimo no número trimestral de vítimas de CVLI em apenas duas das doze RDs: Sertão do São Francisco (-8 casos) e Sertão de Itaparica (-4). Esta última RD exibiu o menor número trimestral de pessoas vitimadas (13 casos), em substituição ao Sertão do Moxotó, nos períodos confrontados.

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2015 / 1º ao 4º trimestre 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2015				2016			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	414	379	377	462	475	447	467	498
Mata Norte	86	60	68	89	68	72	78	113
Mata Sul	110	91	81	111	113	94	127	168
Agreste Central	155	156	148	159	130	145	165	219
Agreste Meridional	54	55	66	56	65	55	67	83
Agreste Setentrional	44	57	51	71	71	57	58	83
Sertão Central	10	15	13	11	16	8	10	16
Sertão de Itaparica	14	11	10	17	8	11	13	13
Sertão do Araripe	29	24	24	31	23	38	26	34
Sertão do São Francisco	44	28	49	53	45	36	41	45
Sertão do Moxotó	9	11	20	9	16	21	16	29
Sertão do Pajeú	14	15	13	15	27	22	21	26
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>902</b>	<b>920</b>	<b>1.084</b>	<b>1.057</b>	<b>1.006</b>	<b>1.089</b>	<b>1.327</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

A taxa de CVLI de Pernambuco mostrou uma performance crescente do terceiro para o quarto trimestre de 2016 (**Tabela 2**), tendo passado de 11,58 para 14,07 por 100 mil habitantes, acorde o que foi referido anteriormente em relação à evolução trimestral do número de pessoas vitimadas por CVLI no Estado.

Quatro RDs sobressaíram com resultados acima do índice verificado para o total do Estado no quarto trimestre de 2016: Mata Sul (21,48 por 100 mil habitantes), Agreste Central (19,35), Mata Norte (18,74) e Agreste Setentrional (14,24).

No período analisado, a Mata Sul passou a exibir a maior taxa trimestral de CVLI, enquanto a RD Sertão do Pajeú obteve a menor (7,96 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Da comparação entre o quarto trimestre de 2016 com igual período do ano anterior, chamam a atenção as duas RDs que obtiveram diminuição na taxa de CVLI: Sertão de Itaparica (-24,64%) e Sertão do São Francisco (-17,18%). Por outro lado, os aumentos mais significativos na taxa trimestral de CVLI ocorreram nas seguintes RDs: Sertão do Moxotó (+217,44%), Sertão do Pajeú (+72,29%), Mata Sul (+49,79%) e Agreste Meridional (+46,96%).

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º ao 4º trimestre 2015 / 1º ao 4º trimestre 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2015				2016			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Metropolitana	10,71	9,78	9,70	11,86	12,16	11,42	11,90	12,65
Mata Norte	14,44	10,05	11,38	14,86	11,34	11,98	12,96	18,74
Mata Sul	14,32	11,82	10,49	14,34	14,56	12,08	16,28	21,48
Agreste Central	13,99	14,04	13,28	14,22	11,59	12,89	14,62	19,35
Agreste Meridional	8,14	8,27	9,90	8,39	9,72	8,21	9,98	12,33
Agreste Setentrional	7,78	10,03	8,94	12,39	12,34	9,87	10,00	14,24
Sertão Central	5,65	8,46	7,31	6,18	8,97	4,48	5,59	8,92
Sertão de Itaparica	9,77	7,65	6,93	11,73	5,50	7,54	8,87	8,84
Sertão do Araripe	8,99	7,42	7,40	9,53	7,05	11,62	7,93	10,34
Sertão do São Francisco	9,06	5,73	9,96	10,71	9,04	7,19	8,13	8,87
Sertão do Moxotó	3,94	4,80	8,70	3,90	6,91	9,03	6,86	12,38
Sertão do Pajeú	4,33	4,64	4,01	4,62	8,31	6,76	6,44	7,96
<b>Pernambuco</b>	<b>10,63</b>	<b>9,73</b>	<b>9,89</b>	<b>11,62</b>	<b>11,30</b>	<b>10,73</b>	<b>11,58</b>	<b>14,07</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

## 1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A consolidação anual dos casos de CVLI revelou, mais uma vez, a existência de uma concentração na RD Metropolitana (42,13%). O número de pessoas vitimadas por CVLI nesta RD aumentou de 1.632 para 1.887 (+255 casos), certamente contribuindo para a elevação observada no nível da criminalidade violenta em Pernambuco, cujo total de vítimas passou de 3.889 para 4.479 (+590 casos), de um ano para o outro (**Tabela 3**).

Em termos absolutos, a RD Metropolitana continuou ocupando a 1ª posição (1.887 casos) e o Agreste Central, o 2º lugar (659). Contudo, o incremento da criminalidade violenta na RD Mata Sul foi o segundo mais importante (+109 casos), tendo o número de vítimas de CVLI passado de 393 para 502 (3º lugar), permanecendo as mesmas colocações que vinham sendo apresentadas ao final do ano de 2015. Cumpre salientar que o menor número de vítimas de CVLI foi computado na RD Sertão de Itaparica (45 casos), ao tempo em que a RD Sertão Central apresentou um quadro estável da criminalidade violenta (passou de 49 para 50 casos).



Em Pernambuco, o resultado acumulado das taxas de CVLI nos doze meses de 2016, quando confrontado a idêntico período de 2015, expressou um incremento total de 13,88%. Das doze Regiões de Desenvolvimento, dez experimentaram elevação no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado em 2015 e 2016. As maiores variações na taxa de CVLI ocorreram no Sertão do Pajeú (+67,44%), Sertão do Moxotó (+64,85%) e Mata Sul (+26,44%), exibindo redução no Sertão do São Francisco (-6,38%) e no Sertão de Itaparica (-14,72%), RD onde a meta anual do PPV(-12,00%) foi ultrapassada.

A RD Mata Sul passou a liderar o *ranking* das taxas de criminalidade violenta, exibindo a maior taxa (64,42 por 100 mil habitantes), no resultado acumulado de janeiro a dezembro de 2016. A RD Agreste Central caiu para a 2ª colocação (58,46 por 100 mil habitantes), enquanto a RD Mata Norte permaneceu na 3ª (55,02 por 100 mil habitantes) e a RD Metropolitana ficou na 4ª posição (48,11 por 100 mil habitantes). A RD Sertão Central obteve a menor taxa acumulada de CVLI (27,94 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão do Pajeú.

**TABELA 3**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a dezembro 2015 / janeiro a dezembro 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença		Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.632	1.887	255	15,63	42,04	48,11	6,07	14,44
Mata Norte	303	331	28	9,24	50,72	55,02	4,30	8,48
Mata Sul	393	502	109	27,74	50,95	64,42	13,47	26,44
Agreste Central	618	659	41	6,63	55,50	58,46	2,96	5,33
Agreste Meridional	231	270	39	16,88	34,69	40,23	5,54	15,97
Agreste Setentrional	223	269	46	20,63	39,14	46,42	7,28	18,60
Sertão Central	49	50	1	2,04	27,59	27,94	0,35	1,27
Sertão de Itaparica	52	45	-7	-13,46	36,07	30,76	-5,31	-14,72
Sertão do Araripe	108	121	13	12,04	33,31	36,92	3,61	10,84
Sertão do São Francisco	174	167	-7	-4,02	35,45	33,19	-2,26	-6,38
Sertão do Moxotó	49	82	33	67,35	21,34	35,18	13,84	64,85
Sertão do Pajeú	57	96	39	68,42	17,60	29,47	11,87	67,44
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>4.479</b>	<b>590</b>	<b>15,17</b>	<b>41,86</b>	<b>47,67</b>	<b>5,81</b>	<b>13,88</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

### **1.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo as Regiões de Desenvolvimento**

A **Tabela 4** apresenta a distribuição percentual do número de vítimas de CVLI contabilizado em Pernambuco nos períodos de janeiro a dezembro, em 2015 e 2016, por faixa etária. Conforme já foi observado em Boletins anteriores, em 2016 também foi encontrada a maioria dos casos de CVLI (86,18%) englobada em duas faixas etárias: 18 a 30 anos e 31 a 65 anos. O número de pessoas vitimadas por CVLI esteve mais concentrado na faixa de 18 a 30 anos de idade, representando 51,53% do total apurado para o Estado, em 2016. Por sua vez, a segunda faixa destacada (31 a 65 anos) representou 34,65% de todos os casos de CVLI verificados em 2016. Ambas continuaram, em termos relativos, quase nos mesmos patamares alcançados em 2015.

A participação dos casos de CVLI entre os adultos jovens na RD Metropolitana correspondeu a 55,51%, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2015, e a 57,07%, no mesmo período em 2016. Na faixa etária de 18 a 30 anos também foram registradas participações elevadas dos CVLIs cometidos no Agreste Setentrional (52,42%), Mata Sul (50,60%), Sertão do São Francisco (49,10%), Mata Norte (48,94%) e Agreste Central (47,95%).

Cabe salientar que nas RDs sertanejas foi mais alta a proporção de casos de CVLI entre os adultos de 31 a 65 anos, aparecendo como única exceção o Sertão do São Francisco, referido anteriormente. No Sertão do Pajeú, ela atingiu 53,13% do total de casos de CVLI registrado nesta RD em 2016, alcançando participação ainda mais elevada no Sertão Central (56,00%).

Em Pernambuco, de 2015 para 2016, permaneceram estáveis as participações percentuais das faixas que compreendem as idades extremas. As duas faixas iniciais, que correspondem às idades até 12 anos e de 13 a 17 anos, somaram 9,72% e 9,13%, nos períodos analisados. Quanto às pessoas vitimadas por CVLI com idade acima de 65 anos, elas representaram 1,54% e 1,61%, nesses mesmos anos.

**TABELA 4**

**Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo regiões de desenvolvimento - 2015 / 2016**

Regiões de Desenvolvimento	2015							2016						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Metropolitana	<b>1.632</b>	0,31	10,17	55,51	30,15	0,92	2,94	<b>1.887</b>	0,37	9,49	57,07	29,46	0,58	3,02
Mata Norte	<b>303</b>	0,66	12,21	47,19	37,95	0,66	1,32	<b>331</b>	0,91	12,39	48,94	33,84	1,81	2,11
Mata Sul	<b>393</b>	0,76	11,20	46,56	34,86	1,02	5,60	<b>502</b>	0,60	7,97	50,60	34,66	1,79	4,38
Agreste Central	<b>618</b>	0,16	9,55	49,51	36,41	2,43	1,94	<b>659</b>	0,15	9,41	47,95	37,18	2,12	3,19
Agreste Meridional	<b>231</b>	0,43	7,79	47,19	38,96	3,03	2,60	<b>270</b>	0,37	5,56	45,93	43,70	2,22	2,22
Agreste Setentrional	<b>223</b>	0,45	8,07	43,95	43,05	3,59	0,90	<b>269</b>	0,37	8,92	52,42	34,20	2,23	1,86
Sertão Central	<b>49</b>	0	6,12	42,86	51,02	0	0	<b>50</b>	0	4,00	34,00	56,00	4,00	2,00
Sertão de Itaparica	<b>52</b>	3,85	1,92	40,38	50,00	1,92	1,92	<b>45</b>	0	4,44	40,00	46,67	4,44	4,44
Sertão do Araripe	<b>108</b>	0	3,70	43,52	50,00	2,78	0	<b>121</b>	0,83	4,13	43,80	47,11	2,48	1,65
Sertão do São Francisco	<b>174</b>	1,72	2,87	41,38	48,28	1,72	4,02	<b>167</b>	0	4,79	49,10	36,53	2,99	6,59
Sertão do Moxotó	<b>49</b>	0	8,16	32,65	59,18	0	0	<b>82</b>	0	8,54	41,46	45,12	2,44	2,44
Sertão do Pajeú	<b>57</b>	0	1,75	35,09	57,89	3,51	1,75	<b>96</b>	0	7,29	31,25	53,13	6,25	2,08
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>0,46</b>	<b>9,26</b>	<b>49,94</b>	<b>36,15</b>	<b>1,54</b>	<b>2,65</b>	<b>4.479</b>	<b>0,38</b>	<b>8,75</b>	<b>51,53</b>	<b>34,65</b>	<b>1,61</b>	<b>3,08</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 1.4 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando na **Tabela 5** o número acumulado de CVLI segundo o sexo das pessoas vitimadas, foi confirmado, mais uma vez, o predomínio de vítimas do sexo masculino. Em 2016, os homens vitimados representaram 93,70% (4.197 casos), enquanto a participação dos casos de CVLI feminino ficou restrita a 6,25% (280 casos). De janeiro a dezembro de 2016, foram registrados 553 casos a mais de CVLI masculino (+15,18%) e 35 casos a mais do sexo feminino (+14,29%), comparativamente a igual período de 2015.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos prosseguiu concentrado na RD Metropolitana. Em 2016, os 1.769 homens e as 117 mulheres que foram vítimas de CVLI na RD Metropolitana equivaleram, respectivamente, a 42,15% e a 41,79% em relação ao total de pessoas vitimadas de cada sexo apurado em Pernambuco.

A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (620 casos), como do sexo feminino (39 casos). A 3ª posição coube à Mata Sul, com 476 casos de CVLI masculino e, de novo, 25 mulheres assassinadas. O Sertão de Itaparica foi a RD com menor incidência de vítimas masculinas (42 casos) e a menor ocorrência de CVLI feminino (3 casos).

### TABELA 5

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 2015 / 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Metropolitana	1.632	1.527	105	1.887	1.769	117
Mata Norte	303	283	20	331	316	15
Mata Sul	393	368	25	502	476	25
Agreste Central	618	583	35	659	620	39
Agreste Meridional	231	215	16	270	255	15
Agreste Setentrional	223	217	6	269	251	18
Sertão Central	49	48	1	50	45	5
Sertão de Itaparica	52	48	4	45	42	3
Sertão do Araripe	108	99	9	121	110	11
Sertão do São Francisco	174	160	14	167	153	14
Sertão do Moxotó	49	44	5	82	72	10
Sertão do Pajeú	57	52	5	96	88	8
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>3.644</b>	<b>245</b>	<b>4.479</b>	<b>4.197</b>	<b>280</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

### 1.5 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2016, assim como em 2015, o número de homicídios superou latrocínios e lesões corporais seguidas de morte - LCSM em todo o Estado. Ao representar 96,70% dos crimes contra a vida, o homicídio doloso vem respondendo pela quase totalidade dos delitos agrupados na categoria de CVLI, em Pernambuco, tendo passado de 3.750 para 4.331 casos (+15,49%), nos períodos em análise. A distribuição espacial das vítimas de CVLI por categoria de crime revela a mesma tendência à concentração de casos de homicídio doloso em todas as RDs (**Tabela 6**). Quanto às outras duas categorias de CVLI, o quantitativo de pessoas vitimadas por latrocínio recuou de 116 para 114 casos (-1,72%), enquanto o total de vítimas de LCSM subiu de 23 para 34 casos (+47,83%).

Outra vez chama a atenção a RD Metropolitana, onde aconteceram 42,25% dos homicídios dolosos, 38,60% dos latrocínios e 38,24% dos casos de LCSM, em 2016. Na RD Agreste Central foi encontrado o 2º maior número de vítimas tanto de homicídio (632 casos) como de latrocínio (21 casos), bem como de vítimas de LCSM (6 casos).

**TABELA 6**

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo regiões de desenvolvimento - 2015 / 2016**

Regiões de Desenvolvimento	2015				2016			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Metropolitana	1.632	1.585	40	7	1.887	1.830	44	13
Mata Norte	303	293	10	0	331	318	11	2
Mata Sul	393	377	15	1	502	486	14	2
Agreste Central	618	587	23	8	659	632	21	6
Agreste Meridional	231	224	3	4	270	264	1	5
Agreste Setentrional	223	211	12	0	269	257	11	1
Sertão Central	49	46	3	0	50	49	1	0
Sertão de Itaparica	52	51	1	0	45	43	2	0
Sertão do Araripe	108	104	2	2	121	118	2	1
Sertão do São Francisco	174	171	3	0	167	164	3	0
Sertão do Moxotó	49	46	2	1	82	78	1	3
Sertão do Pajeú	57	55	2	0	96	92	3	1
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>3.750</b>	<b>116</b>	<b>23</b>	<b>4.479</b>	<b>4.331</b>	<b>114</b>	<b>34</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 1.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A **Tabela 7** expressa uma predominância dos crimes cometidos com arma de fogo em Pernambuco, os quais representaram 79,35% do total de CVLI, enquanto a arma branca foi empregada em 13,06% e o outro tipo de objeto em 7,59% dos crimes violentos praticados em 2016. Entre 2015 e 2016 foi observado o crescimento tanto do número de pessoas vitimadas por arma de fogo (+15,65%) como da utilização da arma branca (+22,64%). Já o número de CVLI praticado com outro tipo de objeto permaneceu estável (340 casos). Além disso, aumentou simultaneamente o uso dos três tipos de arma nas RDs Mata Sul, Agreste Central e Sertão do Pajeú.

Do total de crimes praticados com arma de fogo no Estado, a maioria foi cometida na RD Metropolitana (44,49%), sendo este o tipo de arma utilizado em 83,78% dos casos de CVLI computados nesta RD, em 2016. Foi anotado, ainda, o crescimento do uso da arma de fogo em oito RDs, especialmente nas discriminadas a seguir: Metropolitana (+250 casos), Mata Sul (+83), Agreste Setentrional (+39) e Agreste Meridional (+38).

**TABELA 7**

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo regiões de desenvolvimento - 2015 / 2016

Regiões de Desenvolvimento	2015				2016			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Metropolitana	1.632	168	1.331	133	1.887	184	1.581	122
Mata Norte	303	51	229	23	331	46	261	24
Mata Sul	393	64	308	21	502	86	391	25
Agreste Central	618	65	501	52	659	76	517	66
Agreste Meridional	231	32	172	27	270	36	210	24
Agreste Setentrional	223	22	182	19	269	35	221	13
Sertão Central	49	6	39	4	50	11	35	4
Sertão de Itaparica	52	3	45	4	45	5	34	6
Sertão do Araripe	108	16	74	18	121	35	67	19
Sertão do São Francisco	174	28	120	26	167	33	113	21
Sertão do Moxotó	49	9	32	8	82	20	55	7
Sertão do Pajeú	57	13	40	4	96	18	69	9
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>477</b>	<b>3.073</b>	<b>339</b>	<b>4.479</b>	<b>585</b>	<b>3.554</b>	<b>340</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

### 1.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 8** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a dezembro de 2015 com igual período de 2016, o número de vítimas de confronto policial subiu de 37 para 57 casos (+54,05%) e o de homicídios praticados contra policiais caiu de 27 para 18 casos (-33,33%). Neste ponto é importante frisar que o somatório até o mês de dezembro dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,65% em 2015 e 1,67% em 2016).

Em 2016, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano (respectivamente, 26 e 13 casos). Em ambos períodos analisados, a RD Sertão do Pajeú não apresentou vítimas de confronto policial, enquanto nas RDs Mata Sul e nos Sertões Central, de Itaparica e do Araripe não houve caso de policial assassinado. Por sua vez, na RD Sertão do Moxotó nem houve registro de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais, em 2015 e 2016.

**TABELA 8**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 2015 / 2016**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença Absoluta
Metropolitana	10	26	16	14	13	-1
Mata Norte	1	5	4	3	0	-3
Mata Sul	7	5	-2	0	0	0
Agreste Central	6	11	5	3	2	-1
Agreste Meridional	4	3	-1	0	2	2
Agreste Setentrional	1	4	3	1	0	-1
Sertão Central	0	1	1	0	0	0
Sertão de Itaparica	3	1	-2	0	0	0
Sertão do Araripe	2	0	-2	0	0	0
Sertão do São Francisco	3	1	-2	4	0	-4
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	2	1	-1
<b>Pernambuco</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>-9</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## 2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

### 2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 9**, evidenciam que houve crescimento da criminalidade violenta nas quatro categorias de município, seja no comparativo dos quartos trimestres, em 2015 e 2016, seja no confronto dos dados do terceiro com o quarto trimestre em 2016. O mesmo comportamento pode ser observado através do cálculo das taxas de CVLI apresentado na **Tabela 10**.

Acorde o fato assinalado em outros Boletins, o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes. No quarto trimestre de 2016, foram registrados 43,33% dos casos nos doze municípios pernambucanos de maior porte populacional, os quais detêm aproximadamente 49,00% dos habitantes do Estado. No quarto trimestre de 2016, ante o quarto trimestre de 2015, esta categoria contribuiu com 36 casos a mais de CVLI. Já o incremento nas demais categorias equivaleu a 207 casos, representando 85,19% do aumento verificado em nível estadual (+243 casos).

Na categoria com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", além de ter sido apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (319 casos), foi observada a maior variação no número trimestral de pessoas vitimadas, tanto no cotejamento dos quartos trimestres em 2015 e 2016 (+85 casos), como no confronto dos dados do terceiro e do quarto trimestre de 2016 (+71). No último trimestre de 2016, a categoria de municípios "até 20 mil habitantes" permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI (158), apesar do incremento de quase 50,00% observado no comparativo entre os quartos trimestres, em 2015 e 2016. Ela inclui o Distrito de Fernando de Noronha e mais três municípios que não tiveram registro de homicídio em 2016: Brejinho, Granito e Itacuruba.

Dentre os municípios de maior porte populacional, o Recife continuou a ser o destaque, com 168 casos de CVLI, vindo Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (89) e Caruaru em 3º (66). Retomando a comparação entre os quartos trimestres, foi verificada a elevação da criminalidade em seis municípios dessa categoria: Caruaru (+17 casos), Recife (+12), Olinda e Paulista (+10, em cada), Igarassu e Vitória de Santo Antão (+9, em cada). Por sua vez, os maiores decréscimos ocorreram no Cabo de Santo Agostinho (-12),



Petrolina (-7) e Camaragibe (-5). Garanhuns figurou com o menor número de vítimas no quarto trimestre de 2016, mantendo um quadro estável (11 casos).

**TABELA 9**

**Número de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2015 / 1º ao 4º trimestre 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2015				2016			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	87	85	85	104	106	102	89	158
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	216	198	211	234	251	211	248	319
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	202	177	173	207	164	195	213	275
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>478</b>	<b>442</b>	<b>451</b>	<b>539</b>	<b>536</b>	<b>498</b>	<b>539</b>	<b>575</b>
Cabo de Santo Agostinho	37	38	35	54	28	44	39	42
Camaragibe	8	6	9	24	15	19	19	19
Caruaru	45	60	50	49	53	51	55	66
Garanhuns	10	13	9	12	17	11	12	11
Igarassu	17	25	14	15	18	10	11	24
Jaboatão dos Guararapes	75	82	61	93	111	84	87	89
Olinda	38	34	30	43	38	43	36	53
Paulista	39	19	36	20	26	40	27	30
Petrolina	33	21	40	40	31	23	35	33
Recife	152	123	140	156	164	146	180	168
São Lourenço da Mata	7	8	12	15	14	9	18	13
Vitória de Santo Antão	17	13	15	18	21	18	20	27
<b>Pernambuco</b>	<b>983</b>	<b>902</b>	<b>920</b>	<b>1.084</b>	<b>1.057</b>	<b>1.006</b>	<b>1.089</b>	<b>1.327</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Na **Tabela 10**, o grupamento formado pelos municípios “até 20 mil habitantes” manteve indicadores proporcionalmente inferiores aos do parâmetro estadual em todos os trimestres analisados, à exceção do último trimestre de 2016 (14,18 por 100 mil habitantes). De fato, ante o quarto trimestre de 2015, foi o grupo que mais expandiu a taxa trimestral de CVLI (+50,69%). Em contraponto, o grupo com “mais de 100 mil habitantes” (12,52 por 100 mil habitantes) foi o único a assumir um valor trimestral inferior à taxa calculada para o Estado (14,07 por 100 mil habitantes). Enquanto a variação observada em nível estadual foi de 21,08%, a citada categoria cresceu em ritmo mais lento (+5,39%).

Cabe ressaltar que os outros dois grupamentos de municípios exibiram as taxas de CVLI mais elevadas no quarto trimestre de 2016. Cotejando com igual período de 2015, o grupo com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” passou de 12,64 para 16,58 por 100 mil

habitantes e aquele com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" passou de 11,44 para 15,43 por 100 mil habitantes.

Além disso, nos citados períodos, foi notado o crescimento no índice de criminalidade em seis dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Dentre esses, cabe nomear aqueles cujos resultados foram mais impactantes: Igarassu (+56,62%), Vitória de Santo Antão (+48,51%) e Paulista (+47,98%). Por outro lado, foram verificados os maiores recuos no índice de CVLI nos seguintes municípios: Cabo de Santo Agostinho (-23,68%), Camaragibe (-21,75%) e Petrolina (-19,93%).

Na categoria com "mais de 100 mil habitantes", Igarassu assumiu o 1º lugar no *ranking* das taxas de CVLI no quarto trimestre de 2016 (20,58 por 100 mil habitantes), após ter registrado suas menores taxas de CVLI nos dois trimestres imediatamente anteriores. Por sua vez, o Cabo de Santo Agostinho perdeu a liderança, caindo para o 2º lugar (20,14 por 100 mil habitantes). A mais baixa taxa trimestral de CVLI passou a ser exibida por Garanhuns (8,01 por 100 mil habitantes), em substituição ao município do Paulista.

**TABELA 10**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º ao 4º trimestre 2015 / 1º ao 4º trimestre 2016**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2015				2016			
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Até 20 mil hab.	7,92	7,72	7,71	9,41	9,57	9,19	8,00	14,18
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	10,64	9,73	10,34	11,44	12,24	10,26	12,03	15,43
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	12,45	10,88	10,60	12,64	9,98	11,83	12,89	16,58
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>10,63</b>	<b>9,80</b>	<b>9,97</b>	<b>11,88</b>	<b>11,78</b>	<b>10,91</b>	<b>11,77</b>	<b>12,52</b>
Cabo de Santo Agostinho	18,34	18,75	17,19	26,39	13,62	21,30	18,79	20,14
Camaragibe	5,25	3,93	5,88	15,63	9,74	12,30	12,27	12,23
Caruaru	12,96	17,19	14,25	13,89	14,94	14,30	15,34	18,30
Garanhuns	7,41	9,61	6,64	8,83	12,47	8,05	8,76	8,01
Igarassu	15,13	22,14	12,33	13,14	15,68	8,67	9,48	20,58
Jaboatão dos Guararapes	11,11	12,11	8,99	13,67	16,27	12,28	12,69	12,94
Olinda	10,02	8,97	7,91	11,33	10,00	11,31	9,47	13,93
Paulista	12,20	5,92	11,19	6,19	8,02	12,30	8,28	9,16
Petrolina	9,82	6,20	11,73	11,64	8,95	6,59	9,96	9,32
Recife	9,55	7,72	8,76	9,75	10,23	9,09	11,18	10,42
São Lourenço da Mata	6,41	7,30	10,92	13,61	12,66	8,11	16,17	11,64
Vitória de Santo Antão	12,43	9,48	10,91	13,05	15,19	12,99	14,39	19,38
<b>Pernambuco</b>	<b>10,63</b>	<b>9,73</b>	<b>9,89</b>	<b>11,62</b>	<b>11,30</b>	<b>10,73</b>	<b>11,58</b>	<b>14,07</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

## 2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.

Os dados acumulados nos períodos de janeiro a dezembro, em 2015 e 2016, revelaram o crescimento do número de vítimas, bem como da taxa de CVLI, em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O incremento mais expressivo foi observado no grupo de municípios com "mais de 100 mil habitantes", onde as 238 vítimas a mais implicaram num aumento de 11,12% no respectivo indicador da criminalidade (**Tabela 11**).

O grupamento formado pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi acrescido de 88 casos de CVLI, chamando a atenção por exibir as maiores taxas, tanto em 2015 como em 2016 (46,55 e 51,29 por 100 mil habitantes, respectivamente). Vale salientar que nos municípios "até 20 mil habitantes" foi identificada a maior variação percentual na taxa de CVLI nos períodos analisados (25,00%), bastante influenciada pelo crescimento do número de pessoas vitimadas no quarto trimestre de 2016, assinalado nos comentários da **Tabela 9**.

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em nove dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", com destaque para o Recife (+87 casos), Jaboatão dos Guararapes (+60), Camaragibe e Olinda (+25, em cada) e Vitória de Santo Antão (+23). O fato repercutiu na expansão do indicador desses municípios, de modo que afetou mais intensamente em Camaragibe (51,43%) e Vitória de Santo Antão (35,09%).

No confronto dos dois períodos, Igarassu (-13,15%) foi o único município onde o percentual de redução ficou acima da meta do PPV. A taxa de CVLI chegou a recuar 11,63% em Petrolina e 8,47% no Cabo de Santo Agostinho. Ainda assim, o Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas acumuladas de CVLI, com 73,83 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Caruaru (62,85) foi o 2º colocado, enquanto Vitória de Santo Antão (61,94) ocupou o 3º lugar. A menor taxa anual foi computada em Petrolina (34,80 por 100 mil habitantes), substituindo Camaragibe.

**TABELA 11**

**Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a dezembro 2015 / janeiro a dezembro 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença		Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	361	455	94	26,04	32,76	40,95	8,19	25,00
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	859	1.029	170	19,79	42,13	49,94	7,81	18,54
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	759	847	88	11,59	46,55	51,29	4,74	10,18
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>1.910</b>	<b>2.148</b>	<b>238</b>	<b>12,46</b>	<b>42,27</b>	<b>46,97</b>	<b>4,70</b>	<b>11,12</b>
Cabo de Santo Agostinho	164	153	-11	-6,71	80,66	73,83	-6,83	-8,47
Camaragibe	47	72	25	53,19	30,72	46,52	15,80	51,43
Caruaru	204	225	21	10,29	58,23	62,85	4,62	7,93
Garanhuns	44	51	7	15,91	32,46	37,28	4,82	14,85
Igarassu	71	63	-8	-11,27	62,64	54,40	-8,24	-13,15
Jaboatão dos Guararapes	311	371	60	19,29	45,86	54,14	8,28	18,05
Olinda	145	170	25	17,24	38,22	44,72	6,50	17,00
Paulista	114	123	9	7,89	35,46	37,74	2,28	6,43
Petrolina	134	122	-12	-8,96	39,38	34,80	-4,58	-11,63
Recife	571	658	87	15,24	35,77	40,90	5,13	14,34
São Lourenço da Mata	42	54	12	28,57	38,27	48,57	10,30	26,91
Vitória de Santo Antão	63	86	23	36,51	45,85	61,94	16,09	35,09
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>4.479</b>	<b>590</b>	<b>15,17</b>	<b>41,86</b>	<b>47,67</b>	<b>5,81</b>	<b>13,88</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

### 2.3 - Distribuição Percentual do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária, segundo o Tamanho da População

A observação da percentagem de vítimas de CVLI, distribuída por faixas etárias (**Tabela 12**), mostra que na categoria de municípios com “mais de 100 mil habitantes” o número de pessoas vitimadas está ainda mais concentrado na faixa etária de 18 a 30 anos do que o resultado apresentado para o Estado como um todo (56,38% contra 51,53%, em 2016). Os percentuais encontrados nessa faixa etária para os outros grupamentos de tamanho de municípios ficaram sempre abaixo da participação no contexto estadual, tanto em 2015 como em 2016.

Em 2016, os casos de CVLI classificados na faixa etária de 18 a 30 anos predominaram nos doze municípios com maior população no Estado, sem exceção. As participações mais elevadas foram as de Camaragibe e do Paulista (66,67%, em cada), seguidos de Igarassu (60,32%). Já no caso das vítimas de CVLI com idades entre 31 e 65 anos, as maiores proporções foram verificadas nos municípios de Garanhuns (37,25%), Petrolina (36,07%) e Olinda (33,53%).

**TABELA 12**

**Distribuição percentual do número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por faixa etária, segundo tamanho de população - 2015 / 2016**

Tamanho de População e Município	2015							2016						
	Total CVLI	Faixa Etária (%)						Total CVLI	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Até 20 mil hab.	<b>361</b>	0,55	8,03	43,49	41,27	2,77	3,88	<b>455</b>	0,66	6,37	44,18	43,52	3,30	1,98
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	<b>859</b>	0,35	8,50	44,70	42,49	1,98	1,98	<b>1.029</b>	0,49	8,16	48,10	38,10	1,94	3,21
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	<b>759</b>	0,53	9,62	45,59	41,24	1,45	1,58	<b>847</b>	0,24	10,04	47,34	37,78	1,89	2,72
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>1.910</b>	<b>0,47</b>	<b>9,69</b>	<b>55,24</b>	<b>30,31</b>	<b>1,15</b>	<b>3,14</b>	<b>2.148</b>	<b>0,33</b>	<b>9,03</b>	<b>56,38</b>	<b>29,89</b>	<b>0,98</b>	<b>3,40</b>
Cabo de Santo Agostinho	<b>164</b>	0	10,37	54,88	31,10	1,22	2,44	<b>153</b>	1,31	9,15	54,25	31,37	0,65	3,27
Camargibe	<b>47</b>	0	6,38	65,96	25,53	0	2,13	<b>72</b>	0	1,39	66,67	26,39	0	5,56
Caruaru	<b>204</b>	0	10,78	54,41	30,39	2,45	1,96	<b>225</b>	0	10,67	52,00	32,44	1,33	3,56
Garanhuns	<b>44</b>	0	9,09	40,91	45,45	0	4,55	<b>51</b>	1,96	1,96	56,86	37,25	0	1,96
Igarassu	<b>71</b>	0	5,63	54,93	38,03	0	1,41	<b>63</b>	0	9,52	60,32	28,57	1,59	0
Jaboatão dos Guararapes	<b>311</b>	0,64	12,54	53,38	28,62	1,29	3,54	<b>371</b>	0	11,59	55,53	29,65	0,54	2,70
Olinda	<b>145</b>	0	11,72	55,86	28,97	1,38	2,07	<b>170</b>	0,59	8,82	54,12	33,53	1,18	1,76
Paulista	<b>114</b>	1,75	7,02	65,79	19,30	1,75	4,39	<b>123</b>	0,81	7,32	66,67	23,58	0,81	0,81
Petrolina	<b>134</b>	2,24	3,73	43,28	44,03	2,24	4,48	<b>122</b>	0	6,56	45,90	36,07	3,28	8,20
Recife	<b>571</b>	0,18	9,46	57,44	29,07	0,70	3,15	<b>658</b>	0,30	9,27	58,36	27,36	0,61	4,10
São Lourenço da Mata	<b>42</b>	0	9,52	47,62	42,86	0	0	<b>54</b>	0	12,96	51,85	31,48	0	3,70
Vitória de Santo Antão	<b>63</b>	1,59	12,70	60,32	17,46	0	7,94	<b>86</b>	0	5,81	55,81	32,56	3,49	2,33
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>0,46</b>	<b>9,26</b>	<b>49,94</b>	<b>36,15</b>	<b>1,54</b>	<b>2,65</b>	<b>4.479</b>	<b>0,38</b>	<b>8,75</b>	<b>51,53</b>	<b>34,65</b>	<b>1,61</b>	<b>3,08</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## **2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População**

A **Tabela 13** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado antes, os óbitos de homens por CVLI permaneceram concentrados nos municípios com maior número de habitantes (47,77%). Os dados acumulados no período de janeiro a dezembro de 2016 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2015, sendo verificado o maior incremento na de “mais de 100 mil habitantes” (+224 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (142 casos). Esta categoria representou 50,71% do total de mulheres vitimadas por CVLI em 2016. O grupamento de municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” foi o único que exibiu queda no número de mulheres assassinadas (-7 casos). A categoria “até 20 mil habitantes” sofreu o maior incremento no número de mulheres vitimadas por CVLI (+16 casos), cabendo ressaltar que, mesmo assim, o somatório desse tipo de ocorrência foi bem menor nos municípios de pequeno porte (passou de 18 para 34 casos).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2016, a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife, seguida do Jaboatão dos Guararapes. A 3ª colocação coube a Caruaru, no tocante às vítimas masculinas. Em relação às vítimas do sexo feminino, Olinda substituiu Caruaru, alcançando a 3ª posição após dobrar o número de mulheres assassinadas (passou de 8 para 16 casos). Desse modo, 30,00% dos CVLIs femininos foram cometidos em três municípios: Recife (45 casos), Jaboatão dos Guararapes (22) e Olinda (16).

**TABELA 13**

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 2015 / 2016**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	361	343	18	455	421	34
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	859	815	44	1.029	972	57
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	759	705	54	847	799	47
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>1.910</b>	<b>1.781</b>	<b>129</b>	<b>2.148</b>	<b>2.005</b>	<b>142</b>
Cabo de Santo Agostinho	164	154	10	153	144	9
Camaragibe	47	43	4	72	64	8
Caruaru	204	190	14	225	212	13
Garanhuns	44	39	5	51	46	5
Igarassu	71	67	4	63	60	3
Jaboatão dos Guararapes	311	294	17	371	349	22
Olinda	145	137	8	170	154	16
Paulista	114	105	9	123	119	4
Petrolina	134	124	10	122	112	10
Recife	571	530	41	658	613	45
São Lourenço da Mata	42	40	2	54	52	2
Vitória de Santo Antão	63	58	5	86	80	5
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>3.644</b>	<b>245</b>	<b>4.479</b>	<b>4.197</b>	<b>280</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

## 2.5 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Categoria de Crime, segundo o Tamanho da População

A observação das categorias de crime por tamanho de população dos municípios revelou não somente a prevalência do homicídio, como também a sua elevação nas quatro categorias, nos períodos analisados (**Tabela 14**): "até 20 mil habitantes" (+90 casos), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+178), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+85) e "mais de 100 mil habitantes" (+228).

Os latrocínios aumentaram pouco em três dos quatro grupamentos de municípios. O maior incremento (+6 casos) ocorreu na categoria formada pelos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (passou de 45 para 51 casos). No grupo com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" os latrocínios diminuíram de 35 para 22 (-13 casos).

Nos quatro grupamentos de municípios houve ligeiro acréscimo no número de Lesões Corporais Seguidas de Morte - LCSM: "até 20 mil habitantes" (+1 caso), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (+5), "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (+1) e "mais de 100 mil habitantes" (+4). Contudo, esses resultados impactaram no total de LCSM apurado no Estado, o qual passou de 23 para 34 (+47,83%).

Em 2016, 48,07% dos homicídios, 44,74% dos latrocínios e 44,12% dos casos de LCSM ocorreram no grupo de municípios com "mais de 100 mil habitantes". Mais uma vez, os municípios que apresentaram os maiores quantitativos de casos de CVLI foram os mesmos onde aconteceu a maioria dos homicídios: Recife (642 homicídios), Jaboatão dos Guararapes (363) e Caruaru (218).

**TABELA 14**

**Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por categoria de crime, segundo tamanho de população - 2015 / 2016**

Tamanho de População e Município	2015				2016			
	Total CVLI	Categoria de Crime			Total CVLI	Categoria de Crime		
		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte		Homicídio	Latrocínio	Lesão Corporal Seguida de Morte
Até 20 mil hab.	361	350	10	1	455	440	13	2
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	859	818	35	6	1.029	996	22	11
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	759	728	26	5	847	813	28	6
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>1.910</b>	<b>1.854</b>	<b>45</b>	<b>11</b>	<b>2.148</b>	<b>2.082</b>	<b>51</b>	<b>15</b>
Cabo de Santo Agostinho	164	161	3	0	153	148	3	2
Camaragibe	47	46	1	0	72	65	6	1
Caruaru	204	193	7	4	225	218	5	2
Garanhuns	44	42	1	1	51	50	0	1
Igarassu	71	71	0	0	63	60	3	0
Jaboatão dos Guararapes	311	305	6	0	371	363	8	0
Olinda	145	142	2	1	170	162	5	3
Paulista	114	110	4	0	123	121	1	1
Petrolina	134	132	2	0	122	119	3	0
Recife	571	551	15	5	658	642	11	5
São Lourenço da Mata	42	39	3	0	54	52	2	0
Vitória de Santo Antão	63	62	1	0	86	82	4	0
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>3.750</b>	<b>116</b>	<b>23</b>	<b>4.479</b>	<b>4.331</b>	<b>114</b>	<b>34</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



## 2.6 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Tipo de Arma, segundo o Tamanho da População

De 2015 para 2016, o número de crimes com arma de fogo aumentou nos quatro grupamentos de municípios, como demonstra a **Tabela 15**: “mais de 100 mil habitantes” (+229 casos), “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+142), “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (+59) e “até 20 mil habitantes” (+51). Em 2016, a arma de fogo foi empregada em 82,64% dos casos de CVLI ocorridos nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Somente nessa categoria foram contabilizados 1.775 crimes praticados por arma de fogo, que equivalem a metade dos casos de CVLI que utilizaram esse tipo de arma no Estado (3.554).

Recife, Jaboatão dos Guararapes e Caruaru foram os municípios pernambucanos que fizeram mais vítimas de CVLI mediante o uso de arma de fogo. É importante assinalar que no Recife, Jaboatão e Olinda foram registrados os maiores incrementos no número de pessoas vitimadas por arma de fogo (+81,+49 e +26 casos, respectivamente). Ademais, em Igarassu houve queda simultânea nos crimes praticados por meio dos três tipos de arma. No Recife, Camaragibe, Caruaru e Garanhuns, ao contrário, foi constatado crescimento simultâneo dos homicídios cometidos seja por arma branca, seja por arma de fogo ou por outro tipo de objeto.

### TABELA 15

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por tipo de arma, segundo tamanho de população - 2015 / 2016

Tamanho de População e Município	2015				2016			
	Total CVLI	Tipo de Arma			Total CVLI	Tipo de Arma		
		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto		Arma Branca	Arma de Fogo	Outro Tipo de Objeto
Até 20 mil hab.	361	48	291	22	455	83	342	30
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	859	126	646	87	1.029	165	788	76
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	759	108	590	61	847	124	649	74
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>1.910</b>	<b>195</b>	<b>1.546</b>	<b>169</b>	<b>2.148</b>	<b>213</b>	<b>1.775</b>	<b>160</b>
Cabo de Santo Agostinho	164	19	134	11	153	11	135	7
Camaragibe	47	7	39	1	72	8	60	4
Caruaru	204	17	167	20	225	21	176	28
Garanhuns	44	5	33	6	51	8	35	8
Igarassu	71	7	60	4	63	5	58	0
Jaboatão dos Guararapes	311	29	249	33	371	47	298	26
Olinda	145	13	118	14	170	13	144	13
Paulista	114	8	92	14	123	11	107	5
Petrolina	134	23	93	18	122	20	83	19
Recife	571	55	476	40	658	58	557	43
São Lourenço da Mata	42	4	36	2	54	2	51	1
Vitória de Santo Antão	63	8	49	6	86	9	71	6
<b>Pernambuco</b>	<b>3.889</b>	<b>477</b>	<b>3.073</b>	<b>339</b>	<b>4.479</b>	<b>585</b>	<b>3.554</b>	<b>340</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

## **2.7 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População**

Os dados da **Tabela 16** revelam que, de janeiro a dezembro de 2016, os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de vítimas em confronto policial (25 casos), excedendo em cerca de 40,00% o quantitativo acumulado de janeiro a dezembro de 2015. No Recife, quase triplicou o número de casos nos períodos analisados (passou de 5 para 14 casos).

Em 2016, foi encontrada a segunda maior frequência de homicídios decorrentes de intervenção policial no grupamento “até 20 mil habitantes”. As 14 ocorrências desse tipo contabilizadas nos municípios de menor porte populacional foram todas atribuídas ao segundo semestre de 2016, sendo 7 no 3º trimestre e outras 7 no 4º trimestre.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (14 casos), experimentando um recuo de 12,50% em relação ao mesmo período de 2015. Ademais, as informações disponíveis colocam o Recife de novo em evidência em 2016, pois respondeu por um terço dos policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, em que pese ter logrado uma significativa diminuição desse tipo de violência nos períodos analisados (caiu de 10 para 6 casos).

Durante o ano de 2016, dois policiais militares foram mortos em municípios “até 20 mil habitantes” (Triunfo e Barra de Guabiraba) e mais dois em municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (Bom Conselho e Ilha de Itamaracá), não havendo registro de policial vítima de CVLI nos municípios com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”.

**TABELA 16**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 2015 / 2016**

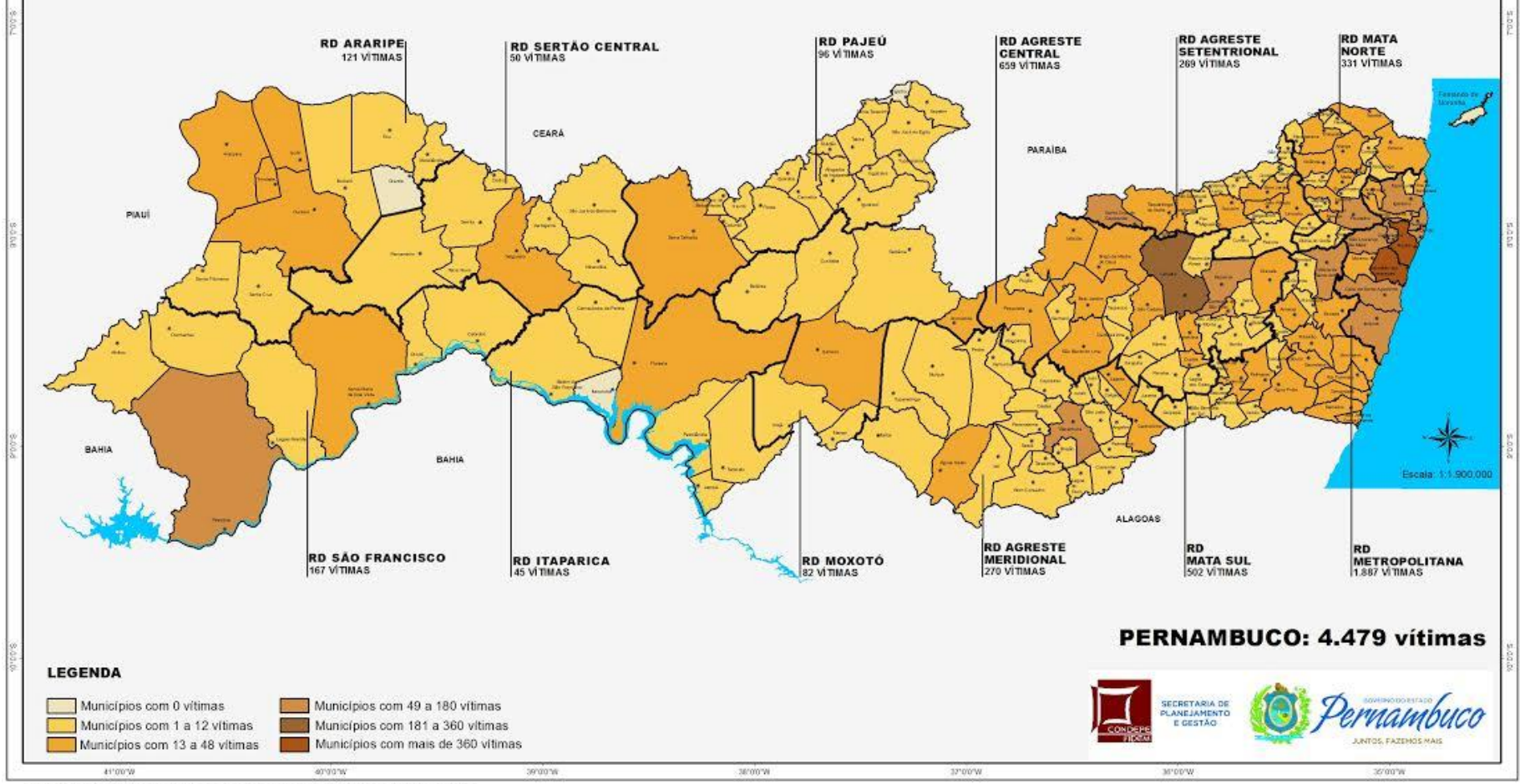
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença Absoluta	Janeiro a Dezembro 2015	Janeiro a Dezembro 2016	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	8	14	6	4	2	-2
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	10	9	-1	3	2	-1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1	9	8	4	0	-4
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>-2</b>
Cabo de Santo Agostinho	0	2	2	0	1	1
Camaragibe	0	4	4	0	1	1
Caruaru	6	0	-6	1	1	0
Garanhuns	0	0	0	0	1	1
Igarassu	0	2	2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	3	0	-3	2	2	0
Olinda	1	2	1	1	0	-1
Paulista	0	1	1	0	1	1
Petrolina	2	0	-2	2	0	-2
Recife	5	14	9	10	6	-4
São Lourenço da Mata	1	0	-1	0	1	1
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>37</b>	<b>57</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>-9</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

**MAPA 01**

**NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Dezembro 2016**

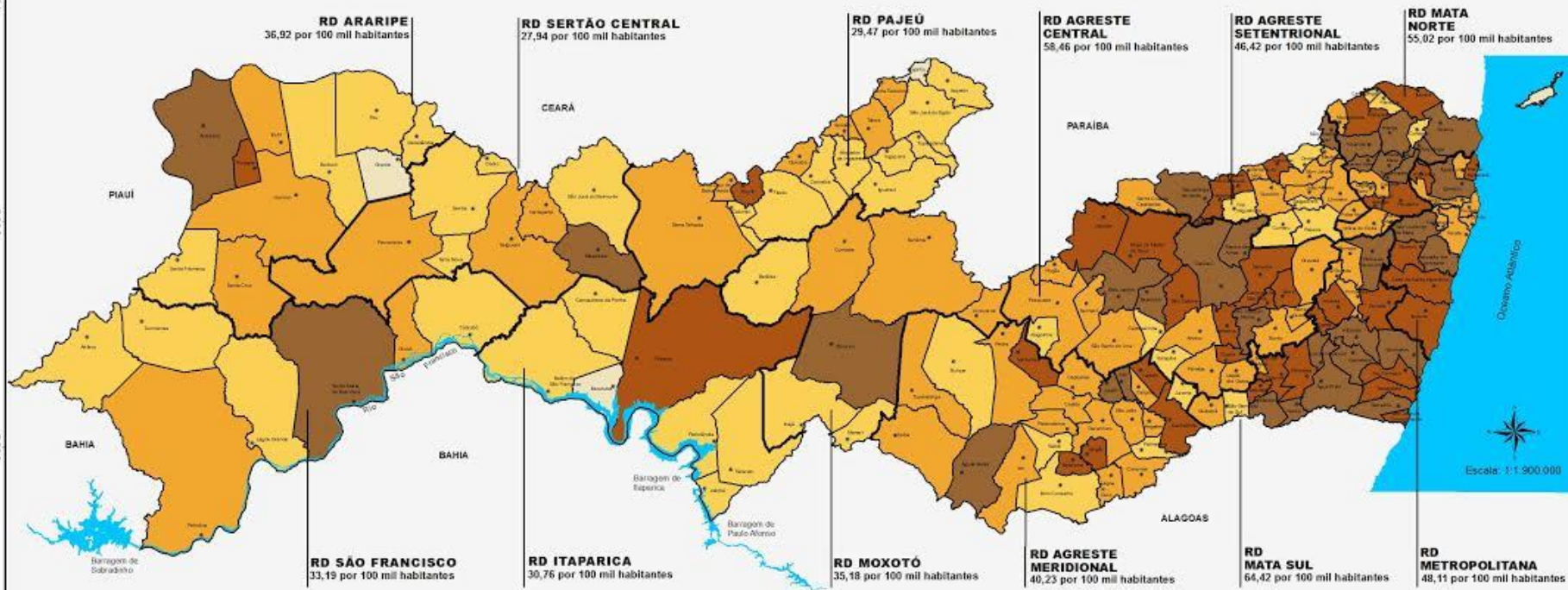


Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIOEM  
 Fonte: SOS - Infolp



## MAPA 02

# TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO Janeiro a Dezembro 2016



### LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 27,94 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
- Municípios com mais de 27,94 a 47,67 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 47,67 a 64,42 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 64,42

**PERNAMBUCO: 47,67 vítimas por 100.000 habitantes**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*  
SÃO JOSÉ, FAZENDOS MAIS

### 3. Notas Metodológicas

#### 3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

### **3.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 23 de janeiro e 22 de fevereiro de 2017. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

### **3.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).



### **3.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

### **3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta**

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a dezembro de 2016 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, em 2016, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 27,94 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 27,94 até 47,67 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 47,67 até 64,42 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 64,42 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

### **3.6 – Tamanho da População**

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumarú, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Painhas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

### 3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**LCSM** – Lesão Corporal Seguida de Morte

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública

**SEPLAG** – Secretaria de Planejamento e Gestão

## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraiá , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

### ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2016

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Brejinho	0	Poção	5
Fernando de Noronha	0	Santa Cruz	5
Granito	0	Santa Cruz da Baixa Verde	5
Itacuruba	0	Santa Terezinha	5
Calumbi	1	Terezinha	5
Carnaíba	1	Barra de Guabiraba	6
Cedro	1	Bodocó	6
Ibirajuba	1	Brejão	6
Iguaraci	1	Chã Grande	6
Ingazeira	1	Condado	6
Palmeirina	1	Correntes	6
Salgadinho	1	Iati	6
Tacaratu	1	Inajá	6
Terra Nova	1	Jucati	6
Afrânio	2	Lagoa dos Gatos	6
Alagoinha	2	Machados	6
Betânia	2	Parnamirim	6
Camutanga	2	Passira	6
Cumarú	2	São José do Egito	6
Dormentes	2	Tacaimbó	6
Orobó	2	Buenos Aires	7
Quixaba	2	Cabrobó	7
Santa Filomena	2	Lagoa Grande	7
Solidão	2	Maraial	7
Tuparetama	2	Pombos	7
Afogados da Ingazeira	3	Primavera	7
Carnaubeira da Penha	3	Sairé	7
Ferreiros	3	São João	7
Flores	3	Xexéu	7
Frei Miguelinho	3	Cortês	8
Itapetim	3	Joaquim Nabuco	8
Jurema	3	Lagoa do Carro	8
Moreilândia	3	Mirandiba	8
Serrita	3	Pedra	8
Verdejante	3	São José do Belmonte	8
Vertente do Lério	3	Tracunhaém	8
Calçado	4	Capoeiras	9
Chã de Alegria	4	Itaquitinga	9
Jatobá	4	Jupi	9
Saloá	4	Macaparana	9
São Benedito do Sul	4	Sanharó	9
Angelim	5	Tabira	9
Belém de Maria	5	Tupanatinga	9
Belém do São Francisco	5	Altinho	10
Cachoeirinha	5	Buíque	10
Exu	5	Feira Nova	10
Lagoa do Ouro	5	Glória do Goitá	10
Manari	5	Itaíba	10
Orocó	5	Petrolândia	10
Paranatama	5	Quipapá	10

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
São Joaquim do Monte	10	São Bento do Una	25
Caetés	11	Ouricuri	26
Casinhas	11	Ribeirão	26
Custódia	11	Agrestina	27
Jaqueira	11	Itambé	27
Panelas	11	Sirinhaém	27
Santa Maria do Cambucá	11	Cupira	28
São Vicente Ferrer	11	Lajedo	28
Sertânia	11	Carpina	29
Bom Conselho	12	Amaraji	30
Bonito	12	Ilha de Itamaracá	31
Itapissuma	12	São Caitano	32
Riacho das Almas	12	Arcoverde	33
Triunfo	12	Gravatá	37
Venturosa	12	Goiana	38
Bom Jardim	13	Belo Jardim	39
Camocim de São Félix	13	Timbaúba	39
Ipubi	13	Serra Talhada	40
Ibimirim	14	Abreu e Lima	42
Jataúba	14	Araripina	42
João Alfredo	14	Palmares	43
Canhotinho	16	Catende	44
Gameleira	17	Brejo da Madre de Deus	45
Rio Formoso	17	Moreno	45
Vicência	17	Toritama	46
São José da Coroa Grande	18	Escada	48
Taquaritinga do Norte	18	Bezerros	50
Aliança	19	Garanhuns	51
Araçoiaba	19	Paudalho	52
Surubim	19	Santa Cruz do Capibaribe	52
Trindade	19	São Lourenço da Mata	54
Vertentes	19	Igarassu	63
Água Preta	20	Camargibe	72
Nazaré da Mata	20	Ipojuca	74
Salgueiro	20	Vitória de Santo Antão	86
Águas Belas	22	Petrolina	122
Floresta	22	Paulista	123
Limoeiro	22	Cabo de Santo Agostinho	153
Pesqueira	22	Olinda	170
Santa Maria da Boa Vista	22	Caruaru	225
Barreiros	23	Jaboatão dos Guararapes	371
Tamandaré	23	Recife	658
Lagoa de Itaenga	24	Pernambuco	4.479

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

#### LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 12 vítimas
	Municípios com 13 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 180 vítimas
	Municípios com 181 a 360 vítimas
	Municípios com mais de 360 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Dezembro 2016**

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Brejinho	0	Chã Grande	28,52
Fernando de Noronha	0	Pombos	28,63
Granito	0	Parnamirim	28,84
Itacuruba	0	Custódia	29,60
Tacaratu	3,89	Surubim	29,76
Carnaíba	5,23	Quixaba	30,01
Afogados da Ingazeira	8,23	Chã de Alegria	30,31
Iguaraci	8,36	São João	31,41
Cedro	8,64	Sertânia	31,42
Orobó	8,66	Bonito	32,03
Salgadinho	9,22	Verdejante	32,18
Terra Nova	9,55	Tabira	32,22
Afrânio	10,36	Iati	32,22
Dormentes	10,75	Glória do Goitá	32,25
Flores	13,04	Santa Cruz	32,91
Ibirajuba	13,17	Pesqueira	33,33
Palmeirina	13,37	Salgueiro	33,40
Alagoinha	13,75	Orocó	33,78
Santa Filomena	14,19	Sanharó	33,83
Cumarú	15,39	Tupanatinga	33,88
Exu	16,04	Bom Jardim	33,93
Bodocó	16,05	Correntes	34,00
Betânia	16,08	Solidão	34,05
Serrita	16,11	Petrolina	34,80
Buíque	17,47	Carpina	35,25
São José do Egito	18,00	Machados	36,26
Frei Miguelinho	19,96	Macaparana	36,31
Jurema	20,05	Calçado	37,06
Calumbi	20,22	Garanhuns	37,28
Cabrobó	20,81	Pedra	37,42
Passira	21,13	Ouricuri	37,52
Itapetim	22,41	Paulista	37,74
Ingazeira	22,45	Itaíba	38,53
Manari	22,57	Lagoa do Ouro	38,90
Condado	23,16	Caetés	39,10
Carnaubeira da Penha	23,66	Lagoa dos Gatos	39,13
Camutanga	24,00	Quipapá	39,24
São José do Belmonte	24,09	Vertente do Lério	39,80
São Benedito do Sul	24,24	Limoeiro	39,90
Belém do São Francisco	24,69	Santa Cruz da Baixa Verde	40,58
Tuparetama	24,93	Recife	40,90
Cachoeirinha	25,03	Ipubi	41,09
Bom Conselho	25,18	João Alfredo	42,21
Ferreiros	25,25	Belém de Maria	42,37
Inajá	25,38	São Bento do Una	42,72
Saloá	25,89	Barra de Guabiraba	42,90
Moreilândia	26,91	Abreu e Lima	42,96
Jatobá	27,59	Panelas	43,10
Petrolândia	27,79	Santa Terezinha	43,65
Lagoa Grande	27,84	Paranatama	43,83



Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Poção	44,33	São Vicente Ferrer	62,44
Altinho	44,44	Caruaru	62,85
Lagoa do Carro	44,48	Taquaritinga do Norte	62,95
Arcoverde	44,56	Nazaré da Mata	63,05
Gravatá	44,67	Cortês	64,89
Olinda	44,72	Trindade	65,61
Angelim	45,74	Canhotinho	65,81
Itapissuma	45,88	Venturosa	67,29
Capoeiras	45,88	Floresta	67,97
Feira Nova	46,11	Brejão	68,08
Camaragibe	46,52	Palmares	69,52
Santa Cruz do Capibaribe	47,06	Sairé	69,84
Serra Talhada	47,27	Camocim de São Félix	70,64
Primavera	47,44	Lajedo	70,91
Tacaimbó	47,72	Escada	71,10
São Joaquim do Monte	47,89	Terezinha	71,33
Goiana	48,45	Moreno	72,84
São Lourenço da Mata	48,57	Cabo de Santo Agostinho	73,83
Xexéu	48,63	Rio Formoso	73,92
Ibimirim	48,88	Timbaúba	74,89
Aliança	50,60	Itambé	75,74
Joaquim Nabuco	51,00	Ipojuca	76,64
Araripina	51,56	Casinhas	78,23
Águas Belas	52,20	Santa Maria do Cambucá	79,43
Belo Jardim	52,21	Triunfo	80,38
Mirandiba	53,12	Bezerros	84,09
Vicência	53,26	Jataúba	84,66
Santa Maria da Boa Vista	53,57	São José da Coroa Grande	84,79
Jucati	53,66	São Caitano	87,86
Jaboatão dos Guararapes	54,14	Brejo da Madre de Deus	90,02
Igarassu	54,40	Vertentes	92,41
Buenos Aires	54,42	Paudalho	93,76
Barreiros	55,18	Araçoiaba	93,97
Água Preta	55,48	Jaqueira	96,23
Gameleira	55,69	Toritama	96,54
Itaquitinga	55,70	Tamandaré	99,51
Ribeirão	56,13	Catende	103,89
Tracunhaém	59,42	Agrestina	110,63
Sirinhaém	59,56	Ilha de Itamaracá	112,42
Riacho das Almas	60,65	Lagoa de Itaenga	114,60
Jupi	61,66	Cupira	116,62
Maraial	61,83	Amaraji	134,54
Vitória de Santo Antão	61,94	Pernambuco	47,67

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

#### LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 27,94 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
	Municípios com mais de 27,94 a 47,67 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 47,67 a 64,42 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 64,42

## ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2015 / janeiro a dezembro 2016

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial									
	2015					2016				
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Abreu e Lima	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Agrestina	0	0	0	0	0	2	0	1	0	1
Aliança	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Barreiros	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0
Belo Jardim	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1
Buenos Aires	0	0	0	0	0	4	0	0	4	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Cabrobó	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Caçado	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0
Camaraçibe	0	0	0	0	0	4	1	3	0	0
Camocim de São Félix	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Carnaubeira da Penha	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Carpina	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Caruaru	6	1	4	1	0	0	0	0	0	0
Catende	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Chã Grande	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Escada	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Igarassu	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	3	1	0	1	1	0	0	0	0	0
Joaquim Nabuco	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Machados	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Olinda	1	0	0	0	1	2	1	1	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Pedra	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Petrolândia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Petrolina	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Recife	5	3	1	1	0	14	6	3	3	2
Riacho das Almas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Ribeirão	2	0	2	0	0	1	0	0	0	1
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1
Santa Filomena	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São José da Coroa Grande	2	0	0	2	0	2	0	0	0	2
São José do Belmonte	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Terezinha	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0
Toritama	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Vertentes	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0
<b>Pernambuco</b>	<b>37</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>57</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>15</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2015 / janeiro a dezembro 2016**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2015			2016		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	0	0	0	1	1	0
Agrestina	0	0	0	2	2	0
Aliança	1	1	0	0	0	0
Amaraji	0	0	0	1	1	0
Barra de Guabiraba	0	0	0	1	1	0
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	1	1	0	1	1	0
Belo Jardim	0	0	0	1	1	0
Bezerros	0	0	0	3	3	0
Buenos Aires	0	0	0	4	4	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	2	2	0
Cabrobó	1	1	0	0	0	0
Calçado	0	0	0	2	2	0
Camaragibe	0	0	0	4	4	0
Camocim de São Félix	0	0	0	1	1	0
Carnaubeira da Penha	1	1	0	0	0	0
Carpina	0	0	0	1	1	0
Caruaru	6	6	0	0	0	0
Catende	0	0	0	1	1	0
Chã Grande	1	1	0	0	0	0
Escada	1	1	0	0	0	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	1	1	0
Igarassu	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	3	2	1	0	0	0
Joaquim Nabuco	0	0	0	1	1	0
Machados	0	0	0	1	1	0
Olinda	1	1	0	2	2	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Pedra	0	0	0	1	1	0
Petrolândia	1	1	0	0	0	0
Petrolina	2	2	0	0	0	0
Recife	5	5	0	14	14	0
Riacho das Almas	0	0	0	1	1	0
Ribeirão	2	2	0	1	1	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	2	2	0
Santa Filomena	1	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	2	2	0	2	2	0
São José do Belmonte	0	0	0	1	1	0
São Lourenço da Mata	1	1	0	0	0	0
Terezinha	4	4	0	0	0	0
Toritama	1	1	0	0	0	0
Vertentes	0	0	0	1	1	0
<b>Pernambuco</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a dezembro 2015 / janeiro a dezembro 2016**

Município	2015							2016						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Carpina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	6	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Catende	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Chã Grande	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	3	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Joaquim Nabuco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Machados	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Olinda	1	0	1	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Pedra	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolândia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolina	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	5	0	0	5	0	0	0	14	0	0	10	3	0	1
Riacho das Almas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Ribeirão	2	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Santa Filomena	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São José da Coroa Grande	2	0	1	1	0	0	0	2	0	0	1	0	0	1
São José do Belmonte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Terezinha	4	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toritama	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Vertentes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>35</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.